

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO de 2016

(Da Sra. Deputada Federal Laura Carneiro)

Requer a realização de Seminário da Comissão de Segurança Pública e de Combate ao Crime Organizado na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ para discutir a situação dos altos índices de violência e crimes de homicídio ligados à população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, mulheres e homens transexuais com a características de crimes de ódio.

Senhora Presidente:

Requeiro, nos termos do Artigo. 24, XIII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário da Comissão de Segurança Pública e de Combate ao Crime Organizado na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ para discutir a situação dos altos índices de violência e crimes de homicídio ligados à população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, mulheres e homens transexuais com a características de crimes de ódio.

Reiteramos a sugestão de convite para os seguintes participantes:

- OAB-RJ;
- Grupo Tortura Nunca Mais;
- Anistia Internacional;
- Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro;

- Programa Rio Sem Homofobia - Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos,
- Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro;
- Conselho Estadual de Políticas LGBT.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com Maria Berenice Dias Presidenta da Comissão da Diversidade Sexual do Conselho Federal da OAB, ainda que muitos não saibam, homofobia significa aversão a homossexuais. Sem precisar ir ao dicionário, a expressão compreende qualquer ato ou manifestação de ódio ou rejeição a lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Apesar de a palavra homofobia albergar todos esses segmentos, novas expressões, como lésbofobia, bifobia e transfobia, surgem para dar ainda mais visibilidade à intolerância em todos os seus matizes. O Brasil é o país que registra o maior número de crimes homofóbicos. Uma triste realidade que todos insistem não ver. Tanto é assim, que não existem estatísticas oficiais.

Nos últimos dias o Brasil assistiu estarrecido aos mais diversos crimes de homicídio a homossexuais. Foram crimes praticados com a utilização de tortura física e requintes de crueldade.

Chegamos num ponto que não é mais uma questão de manifestações de não aceitação das mais diversas formas da sexualidade humana, tampouco do que podemos concordar ou discordar no ambiente da sociedade moderna. O fato é que pessoas estão matando e pessoas estão morrendo. Atos e atitudes motivadas pelas mais variadas formas de discriminação.

Considerando:

1- O mês de junho ter ocorrido 7 homicídios da população LGBT com requintes de crueldade;

2- Segundo os dados do Programa Rio Sem Homofobia 10 ocorrências de lesões graves nos meses de maio e junho

3 - O mês de julho que já se inicia com um homicídio identificado pela própria polícia como crime de ódio por homofobia e racismo além de ocorrência com lesão grave na madrugada do último sábado na localidade de Bangu

4 - A imensa repercussão do assassinato de Diego Machado na UFRJ.

5 - Considerando os dados do Grupo Gay da Bahia que aponta o homicídio de um LGBT a cada 20 horas por crime de ódio

6 - Considerando, ainda, que o Programa Rio Sem Homofobia através do disk cidadania LGBT e os Centros de Atendimento Político Social LGBT, acumulou aproximadamente 45 mil atendimentos entre 2010 a 2014 e destes 40% envolve ocorrências de discriminação e violência a esta população.

Acreditamos, portanto, ser essencial a participação de nossa Comissão na realização deste Seminário. Pedimos, dessa forma, apoio do colegiado para aprovar o presente Requerimento.

Sala das Sessões, em de de 2016.

**Deputada Federal Laura Carneiro
(PMDB-RJ)**